

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Austral Seguradora S.A.

Em 30 de junho de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Intermediárias

Austral Seguradora S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

Índice

Relatório da Administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Demonstrações financeiras intermediárias auditadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11

Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

A Austral Seguradora S.A. (doravante “Austral” ou “Seguradora”) obteve aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para iniciar suas operações no dia 25 de outubro de 2010 e tem como foco estratégico a operação em seguros especializados para riscos corporativos, atuando nos ramos de seguro garantia, fiança locatícia, riscos de engenharia, riscos operacionais, responsabilidade civil, riscos de petróleo, riscos marítimos e riscos diversos.

Dentre os destaques deste primeiro semestre de 2016, ressaltamos o início da comercialização do seguro de riscos marítimos e de riscos operacionais, que está alinhada com o objetivo de atuar em novos nichos de mercado. Outro ponto de destaque foi o crescimento no volume de prêmios de riscos de engenharia que atingiu R\$ 5,5 milhões no primeiro semestre de 2016, demonstrando uma retomada no setor de obras no Brasil. Finalmente, ressaltamos que, após 3 anos de operação, a Seguradora se encontra entre as 3 maiores Seguradoras no segmento de riscos de petróleo.

Os prêmios vigentes emitidos cresceram de R\$114,7 milhões no primeiro semestre de 2015 para R\$124,2 milhões no primeiro semestre de 2016. Esse crescimento se deu mesmo com uma política conservadora de subscrição de riscos no ramo de garantia. Esse conservadorismo se mostra particularmente importante em momentos de maior turbulência econômica como o atual. No entanto, dado a melhora nas perspectivas econômicas já verificada, esperamos um crescimento mais expressivo para esta linha de negócios ao longo dos próximos meses.

Ressaltamos que as despesas administrativas mantiveram-se controladas, mesmo num ambiente de maior inflação. Assim, o índice de despesas administrativas sobre prêmio emitido passou de 6% no primeiro semestre de 2015 para 7,7% no mesmo período de 2016. Já o resultado financeiro, embora positivo, apresentou queda em relação ao valor auferido no mesmo período do ano anterior, tendo atingido R\$6,9 milhões no primeiro semestre de 2016 comparado a R\$7,8 milhões no mesmo período de 2015. Essa redução pode ser explicada pelo efeito não recorrente da variação cambial sobre nossas operações em moeda estrangeira.

A política de investimentos adotada pela Austral observa as melhores práticas de gestão de risco de ativos e passivos. Política esta que garante a capacidade financeira da Companhia de honrar com seus compromissos, de acordo com os preceitos da Resolução CNSP nº 321/2015, e suas alterações posteriores, mantendo seus títulos nas categorias “títulos para negociação” e “disponível para venda”, conforme explicitado nas demonstrações financeiras. A companhia não mantém títulos ou valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Como consequência dos fatores citados acima, a Austral apresentou lucro líquido de R\$7,8 milhões no primeiro semestre de 2016, que representa um aumento de 6,6% em relação ao mesmo período de 2015. Como mencionado anteriormente, esse crescimento poderia ter sido ainda maior se não fosse: (i) o impacto não recorrente do resultado cambial de nossas operações em dólar americano, dado o movimento expressivo da taxa de câmbio nesse primeiro semestre de 2016 e (ii) ao conservadorismo adotado na subscrição em virtude do cenário macroeconômico.

Relatório da Administração--Continuação

A Austral planeja continuar sua trajetória de crescimento e consolidação de sua marca e presença no mercado mantendo uma política de subscrição técnica, estrutura de capital adequada, equipe qualificada e foco em eficiência e agilidade no atendimento a clientes e parceiros de negócio.

Ao final do 1º semestre, o patrimônio líquido apurado foi de R\$83,3 milhões e o ativo total da Seguradora atingiu o montante de R\$584,9 milhões. Em 14 de abril de 2016, a A.M. Best atribuiu o rating de força financeira (FSR) B++ (Good) e de crédito do emissor 'bbb+' à Austral Seguradora S.A., o que confirma a solidez e qualidade creditícia da Austral.

Por fim, a Austral Seguradora, agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e às demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo deste semestre, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2016.

Administração

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Austral Seguradora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Austral Seguradora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Seguradora S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

A handwritten signature in blue ink, consisting of a horizontal line followed by a stylized, circular flourish.

Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Austral Seguradora S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	30/06/2016	31/12/2015
Ativo		
Circulante	429.004	522.670
Disponível	24.498	17.477
Caixa e bancos	24.498	17.477
Aplicações (Nota 6)	167.079	150.034
Títulos de renda fixa - públicos	84.962	83.311
Quotas de fundos de investimentos	20.867	21.053
Quotas de fundo de investimento financeiro - DPVAT	61.250	45.670
Créditos das operações com seguros e resseguros	74.120	117.465
Prêmios a receber (Nota 8)	70.680	105.710
Operações com seguradoras	1.027	5.342
Operações com resseguradoras	2.413	6.413
Outros créditos operacionais	1.414	1.418
Ativos de resseguro - provisões técnicas (Nota 9)	144.744	218.427
Prêmio de resseguro diferido	75.202	85.939
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	10.276	9.240
Sinistros pendentes de pagamento	59.263	123.248
Provisão despesa relacionada	3	-
Títulos e créditos a receber	945	2.434
Créditos a receber	-	1.795
Créditos tributários (Nota 10)	651	536
Outros créditos	294	103
Outros valores e bens	47	-
Bens a venda	47	-
Custos de aquisição diferidos (Nota 11)	16.157	15.415
Comissões diferidas - seguro	14.046	13.678
Comissões diferidas - cosseguro	1.738	1.365
Outros custos aquisição diferidas	373	372
Ativo não circulante	155.873	165.848
Realizável a longo prazo	149.930	160.309
Aplicações (Nota 6)	18.639	16.279
Títulos de renda fixa - públicos	18.639	16.279
Créditos das operações com seguros e resseguros	30.581	38.409
Prêmios a receber (Nota 8)	29.741	37.135
Operações com seguradoras	840	1.274
Ativos de resseguro - provisões técnicas (Nota 9)	76.566	83.738
Prêmio de resseguro diferido	69.111	78.090
Sinistros pendentes de pagamento	6.535	5.646
Provisão de despesas relacionadas	920	2
Títulos e créditos a receber	2.069	452
Tributos diferidos	2.069	452
Custos de aquisição diferidos (Nota 11)	22.075	21.431
Comissões diferidas - seguro	20.742	19.713
Comissões diferidas - cosseguro	1.333	1.718
Imobilizado (Nota 12)	3.620	3.349
Bens móveis	2.302	3.087
Outras imobilizações	1.318	262
Intangível (Nota 13)	2.323	2.190
Outros intangíveis	2.323	2.190
Total do ativo	584.877	688.518

	30/06/2016	31/12/2015
Passivo		
Circulante	322.719	419.205
Contas a pagar	8.030	6.522
Obrigações a pagar	5.220	4.823
Impostos e encargos sociais a recolher	1.395	549
Encargos trabalhistas	949	678
Impostos e contribuições	466	472
Débitos de operações com seguros e resseguros	77.658	114.976
Prêmios a restituir	72	156
Operações com seguradoras	3.609	24.037
Operações com resseguradoras - Nota 14	63.600	72.575
Corretores de seguros e resseguros	10.119	17.951
Outros débitos operacionais	258	257
Depósitos de terceiros	944	751
Depósitos de terceiros	944	751
Provisão técnica de seguros e resseguros (Nota 15)	236.087	296.956
Provisão de prêmios não ganhos	120.473	130.651
Provisão de sinistros a liquidar	62.527	126.792
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	52.537	39.181
Outras provisões	550	332
Passivo não circulante	178.871	191.698
Débito das operações com seguros e resseguros	21.441	31.363
Operações com seguradoras	3.912	6.072
Operações com resseguradoras - Nota 14	13.035	20.048
Corretores de seguros e resseguros	4.494	5.243
Provisão técnica de seguros e resseguros (Nota 15)	157.420	160.325
Provisão de prêmios não ganhos	131.323	140.042
Provisão de sinistro a liquidar	25.026	20.280
Provisão de despesas relacionadas	1.071	3
Outros débitos	10	10
Processos administrativos	10	10
Patrimônio líquido (Nota 17)	83.287	77.615
Capital social	44.360	41.548
Aumento capital social em aprovação	-	2.812
Reserva de capital	1.469	1.311
Reserva de lucros	32.576	32.576
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(65)	(632)
Lucros acumulados	4.947	-

Total do passivo e patrimônio líquido

584.877 **688.518**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Seguradora S.A.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação - em reais)

	30/06/2016	30/06/2015
Prêmios emitidos	105.405	113.462
Variações das provisões técnicas de prêmios	6.094	(12.253)
Prêmios ganhos (Nota 20a)	111.499	101.209
Receita com emissão de apólices DPVAT	1.403	1.302
Sinistros ocorridos (Nota 22b)	(26.810)	(21.762)
Custos de aquisição (Nota 22c)	(8.580)	(8.021)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 20e)	(1.811)	(2.116)
Resultado com resseguro (Nota 22d)	(58.409)	(55.399)
Despesas administrativas (Nota 22f)	(8.078)	(6.795)
Despesas com tributos (Nota 22g)	(2.903)	(2.621)
Resultado financeiro (Nota 22h)	6.897	7.841
(=) Resultado operacional	13.208	13.638
Ganho ou perda com ativos não correntes	1	-
(=) Resultado antes dos impostos e participações	13.209	13.638
Imposto de renda (Nota 18)	(2.238)	(3.354)
Contribuição social (Nota 18)	(1.804)	(2.019)
Participações sobre o lucro	(1.352)	(939)
(=) Lucro líquido do semestre	7.815	7.326
Quantidade de ações	44.104.964	42.470.190
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	0,18	0,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Seguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Lucro líquido do semestre	7.815	7.326
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do semestre em períodos subsequentes		
Varição valor justo ativos financeiros disponíveis para venda	1.030	36
Efeito do imposto de renda e contribuição social	<u>(463)</u>	<u>(14)</u>
Outros resultados abrangentes do semestre, líquido dos impostos	<u>567</u>	<u>22</u>
Total de outros resultados abrangentes do semestre, líquidos dos impostos	<u>8.382</u>	<u>7.348</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Seguradora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital social (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	41.548	-	823	1.131	16.346	149	-	59.997
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	7.326	7.326
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	22	-	22
Incentivo baseado em ações (Nota 21)	-	-	312	-	-	-	-	312
Saldos em 30 de junho de 2015	41.548	-	1.135	1.131	16.346	171	7.326	67.657
Saldos em 31 de dezembro de 2015	41.548	2.812	1.311	2.074	30.502	(632)	-	77.615
Aprovação do aumento capital social (Nota 17a)	2.812	(2.812)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	7.815	7.815
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	567	-	567
Incentivo baseado em ações (Nota 21)	-	-	158	-	-	-	-	158
Juros sobre capital próprio (Nota19)	-	-	-	-	-	-	(2.868)	(2.868)
Saldos em 30 de junho de 2016	44.360	-	1.469	2.074	30.502	(65)	4.947	83.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Seguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	30/06/2016	30/06/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	7.815	7.326
Ajustes para		
Depreciações e amortizações	626	407
Incentivo baseado em ações	158	312
Reversão perda de valor recuperável	(4)	-
	8.595	8.045
Variações nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(18.838)	(20.826)
Créditos das operações com seguros e resseguros	51.181	9.777
Ativos de resseguros - provisões técnicas	80.855	(975)
Ativos fiscais diferidos	(1.617)	677
Títulos e créditos a receber	1.489	2.061
Depósito de terceiros	193	(2.614)
Custos de aquisição diferidos	(1.386)	(4.391)
Outros bens a venda	(47)	-
Impostos e contribuições	6.814	3.963
Débitos de operações com seguros e resseguros	(47.240)	(15.138)
Obrigações a pagar	(2.199)	(767)
Provisões técnicas de seguros e resseguros	(63.774)	27.627
Provisões judiciais	-	(13)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.975)	(3.609)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	8.051	3.817
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(510)	(1.115)
Aquisição de intangível	(520)	(592)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(1.030)	(1.707)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	(503)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	-	(503)
Aumento (redução) líquido (a) no caixa e equivalentes de caixa	7.021	1.607
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	17.477	15.548
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	24.498	17.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Austral Seguradora S.A. (“Seguradora” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital fechado, constituída em 29 de dezembro de 2009, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 2010 com sede no Brasil e matriz domiciliada na cidade do Rio de Janeiro.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser acionista e detentora de 100% das ações da Companhia.

Em 05 de setembro de 2014, os acionistas da Austral Participações S.A. aprovaram, a participação do International Finance Corporation - IFC como acionista da Companhia, mediante o aumento de capital social da Austral Participações S.A. em R\$79.000.

A entrada do International Finance Corporation - IFC como acionista com participação qualificada indireta na Austral Seguradora S.A. foi ratificado pela Portaria SUSEP nº 6.130/2014, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2014, tendo sido ratificado na referida portaria que não houve alteração do bloco de controle da Austral Participações S.A.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias

a) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

b) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP (doravante “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP”).

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

b) Declaração de conformidade--Continuação

A Circular SUSEP nº 517, emitida em 30 de julho de 2015, e suas alterações dispõem sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradores locais, com vigência a partir da data de publicação, revogando a Circular SUSEP nº 508 emitida em 09 de janeiro de 2015.

As alterações das normas contábeis introduzidas por esta Circular não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Seguradora em 31 de agosto de 2016.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do período.

d) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras intermediárias são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.
- Recebíveis.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

d) Base para mensuração--Continuação

Conforme permitido pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Seguradora aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, a avaliação de passivos de contratos de resseguros, a determinação do valor justo de ativos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros, provisão para contingências e tributos diferidos.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação conforme comentado na Nota 4.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

a) Disponível

Incluem dinheiro em caixa e saldos positivos em contas corrente, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação no mínimo a cada data de balanço. A Seguradora classifica seus ativos financeiros conforme as categorias segundo CPC nº 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração:

I. *Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

II. *Títulos disponíveis para venda*

A Seguradora classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

III. *Recebíveis*

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como saldo de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Seguradora nesta categoria e são mensurados inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, valorizados pelo custo amortizado deduzidos da provisão de redução ao valor recuperável - *impairment*. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor faturado através da emissão da apólice, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliado subsequentemente também ao valor justo.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Seguradora classifica formalmente e documenta a relação a qual a Seguradora deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a Seguradora irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge*.

A Seguradora não possuía instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias, nem efetuou transações com instrumentos derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de seguro e resseguro

Contratos de seguros são os contratos em que a Seguradora aceita o risco de seguro significativo de outra parte (o detentor da apólice), concordando em pagar indenização de seguro aos detentores da apólice no caso de ocorrência de um evento futuro incerto especificado (o evento segurado), com efeito adverso sobre o detentor da apólice. De forma geral, a Seguradora determina se apresenta risco de seguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido.

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são registrados quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, sendo a parcela de prêmios ganho reconhecida no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

As operações de cosseguro aceito e as realizadas através dos consórcios do seguro DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., respectivamente.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de seguro e resseguro--Continuação

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração dos riscos dos contratos.

Os prêmios de resseguro cedidos são registrados quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e apropriados ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento do prêmio de resseguro cedido é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado.

A Seguradora analisa a recuperabilidade dos ativos de resseguro regularmente. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, não foi verificada a necessidade de se realizar provisão para perdas com o valor recuperável sobre os ativos de resseguro da Seguradora.

e) Passivos de seguro

A Seguradora utilizou as diretrizes do CPC nº 11 - Contratos de Seguro para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras intermediárias, aplicando as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como teste de adequação de passivos, avaliação do valor recuperável de ativos de resseguro, verificação da adequação do limite de retenção praticado, dentre outras políticas aplicáveis.

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de seguro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

e) Passivos de seguro--Continuação

As provisões técnicas para garantia dos contratos de seguros são constituídas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades seguradoras autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em seguro de danos, e estão de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, expostas através da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015 e pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e suas alterações. Para cada provisão técnica especificada a seguir foi desenvolvida pelo atuário responsável técnico uma nota técnica atuarial com a descrição da metodologia de cálculo adotada.

· Provisão de prêmios não ganhos - PPNG

Conforme descrito na Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015 e suas alterações, essa provisão é constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data base de cálculo obedecidos os critérios estabelecidos no normativo.

A provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes mas não emitidos - PPNG-RVNE é constituída para a cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data base de cálculo mas não emitidos pela Seguradora.

A metodologia de cálculo adotada pela Companhia tem como base a escolha de um fator de atraso médio de acordo com a análise das taxas de atraso verificadas na carteira da Seguradora. Esse fator de atraso é aplicado sobre a PPNG de riscos vigentes e já emitidos, resultando na provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes mas não emitidos - PPNG-RVNE.

Esse critério de cálculo permite uma adequação rápida da provisão a qualquer inconsistência verificada nos testes de consistência da provisão para os meses anteriores. Adicionalmente a constituição da provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes mas não emitidos - PPNG-RVNE, a Companhia estima também valores de prêmios e comissões de corretagem de riscos vigentes e não emitidos e conseqüentemente, estimativas de diferimento dessa comissão.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

e) Passivos de seguro--Continuação

· *Provisão de Despesa Administrativa do DPVAT*

Constituída com base nos valores informados exclusivamente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

· *Provisão de sinistros a liquidar - PSL*

Constituída mensalmente para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, até a data base do cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. A PSL inclui atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais quando necessário.

Para os sinistros do grupo de riscos financeiros, a Seguradora estima uma expectativa de ressarcimentos advinda da probabilidade de êxito na execução de seus contratos de contragarantia.

A provisão de sinistros a liquidar referente ao DPVAT é constituída com base nos valores informados exclusivamente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

· *Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR*

É constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido obedecendo critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e suas alterações.

Enquanto a Seguradora não apresentar uma massa de dados significativa, que permita o cálculo estatístico desta provisão através de uma metodologia própria prevista em nota técnica atuarial serão adotados os percentuais padrões de cálculo estabelecidos no normativo.

A provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR referente ao DPVAT é constituída com base nos valores informados exclusivamente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

e) Passivos de seguro--Continuação

- Provisão de despesas relacionadas - PDR

É constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

f) Custos de aquisição diferidos

As despesas de comissão de seguro são registradas quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio de seguro relacionado.

A tabela abaixo demonstra o prazo médio de diferimento dos ramos:

Ramos	30 de junho de 2016	
	Prazo médio de vigência	
	Em dias	Em meses
0141 Lucros cessantes	397	13
0167 Riscos de engenharia	793	26
0171 Riscos diversos	366	12
0196 Riscos nomeados operacionais	366	12
0234 Riscos de petróleo	458	15
0351 Responsabilidade civil geral	793	26
0746 Garantia segurado - fiança locatícia	427	14
0775 Garantia segurado - setor público	1.281	42
0776 Garantia segurado - setor privado	946	31
Cascos Marítimos	366	12

Ramos	30 de junho de 2015	
	Prazo médio de vigência	
	Em dias	Em meses
0167 Riscos de engenharia	980	32
0171 Riscos diversos	338	11
0234 Riscos de petróleo	365	12
0351 Responsabilidade civil geral	980	32
0746 Garantia segurado - fiança locatícia	1.141	37
0775 Garantia segurado - setor público	1.141	37
0776 Garantia segurado - setor privado	1.141	37

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de seguros gerais incluem todos os eventos que ocorrem durante os semestres, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de exercícios anteriores.

h) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

i) Intangível

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento de softwares de terceiros que são diretamente usados pela Seguradora são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

i) Intangível--Continuação

- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o software.
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

j) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Seguradora avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo são incorridos somente se há evidências objetivas de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

k) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas, mas ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

k) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação

A Seguradora inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto com relação à perda de valor recuperável.

Eventual perda no valor recuperável é sempre avaliada na data de encerramento do balanço.

Para fins de *impairment*, a Companhia designa os prêmios de seguros a receber a partir de estudos econômicos de perdas incorridas, e riscos de inadimplência entre outros fatores. A constituição de *impairment* será registrada quando necessário de acordo com a Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015.

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

l) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos tributários correntes do semestre findo em 30 de junho de 2016 e exercícios anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda foi calculado com base no resultado do período, pela alíquota de 25%. A contribuição social foi calculada com base no resultado do período, pela alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

As diferenças temporárias serão utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros. A Companhia semestralmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação à performance operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

m) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, em cada data de balanço, a Seguradora avalia as obrigações decorrentes dos contratos de seguro vigentes na data base através do teste de adequação de passivo. A Superintendência de Seguros Privados instituiu e definiu as regras para a elaboração deste teste por meio da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, suas alterações e orientações.

O teste de adequação de passivo não se aplica aos contratos de seguro relativos ao ramo DPVAT e foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, em consistência com as informações presentes no mercado financeiro.

Em resumo, o resultado do teste de adequação de passivo - TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base do teste, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

A Seguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste. De acordo com a Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e suas alterações, os fluxos de caixa estimados na realização do teste de adequação de passivos são brutos de resseguro.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

m) Teste de adequação de passivo--Continuação

A Seguradora apresenta apenas fluxos de direitos e obrigações em moeda nacional, e em dólar. Dessa forma, para as estimativas dos fluxos de caixa em valores nominais foi utilizada a ETTJ livre de risco pré-fixada da SUSEP. Do mesmo modo, para as estimativas decorrentes dos fluxos de caixa em dólar, utilizou-se a curva cupom dólar, disponibilizada no site da SUSEP.

Os testes de adequação de passivo nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 indicaram que as provisões constituídas nas referidas datas, deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de seguro.

Além disso, a comparação entre a provisão de prêmio não ganho - PPNG constituída (deduzida das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis relacionados) com o valor presente dos fluxos de sinistros a ocorrer da Seguradora, não demonstrou necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura.

n) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC nº 25, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária é reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão. As provisões são constituídas a partir de uma série de análises individualizadas, efetuadas pela assessoria jurídica da Seguradora, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

o) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que a contabilização dos prêmios de seguros ocorre na data de emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro.

Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

As receitas de prêmios de seguros são apropriadas ao resultado quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e diferidas para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos - PPNG. Os prêmios relativos aos contratos de resseguro são registrados como prêmios de resseguros cedidos no resultado e diferidos para apropriação por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos - PPNG, conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial.

A partir do exercício de 2014, a Companhia iniciou o reconhecimento da parcela de prêmios relativa aos riscos vigentes e não emitidos - prêmio RVNE tendo em vista - que passou a ter uma base histórica de prêmios mais consistente de forma a efetuar uma estimativa do valor do prêmio RVNE de forma confiável.

O cálculo do lucro líquido por lote de mil ações está demonstrado nas demonstrações de resultado do semestre.

p) Resultado por ação

Em atendimento ao CPC nº 41, a Companhia apresenta o resultado por ação para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do semestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis na data. Em 30 de junho de 2016 e 2015, a Companhia não possuía ações preferenciais.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

q) Incentivo baseado em ações

O incentivo dos executivos baseada em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do semestre em que as condições de serviço são cumpridas, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado e é designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

a) Avaliação de passivos de contratos de seguros

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis aceitas no Brasil aos seus contratos de seguro. As provisões técnicas que representam os passivos de contratos de seguros dos ramos em que a Seguradora atua são: Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG, Provisão de Prêmios não Ganhos para Riscos Vigentes mas não Emitidos - PPNG-RVNE, Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL, Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados - IBNR e Provisão de Despesas Relacionadas - PDR.

As provisões técnicas da Seguradora são calculadas de acordo com metodologias conhecidas no mercado segurador brasileiro, estando em conformidade com todos os requisitos estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O comportamento da carteira de seguros da Companhia é acompanhado mensalmente a fim de prever e estabelecer critérios adequados para mensuração de suas provisões.

b) Provisão para recuperação de ativos de seguros, cosseguros e resseguros

Essas provisões são registradas de acordo com a Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, sendo constituídas em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações com seguros, cosseguros e resseguros.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa mensalmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

e) Provisões para contingências

A Seguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. Como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recurso envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

Em 30 de junho de 2016 a Companhia não possuía nenhuma contingência de natureza trabalhista ou tributária, possuindo apenas duas contingências de natureza cível que se encontra provisionada na rubrica de PSL judicial, de acordo com a melhor estimativa enviada pela cedente.

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro

a) Gestão de risco de seguro

O principal risco para a Seguradora nos contratos de seguro é o de que os pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua gravidade, valores efetivamente pagos e históricos de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Seguradora é de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

a) Gestão de risco de seguro--Continuação

A exposição do risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira, através da análise criteriosa de aceitação do risco, com a implementação de diretrizes saudáveis e prudentes sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

A Seguradora subscreve seguros listados na tabela a seguir, considerando fatores técnicos de risco. Para fins de precificação dos riscos, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a carteira, é adotada a política de subscrição e procedimentos operacionais para avaliação de riscos. A Seguradora utiliza um modelo de precificação que segue as premissas de gestão de riscos da Seguradora. Destacamos que o procedimento contempla o regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

A Seguradora adquire resseguro como parte do seu programa de redução de riscos. O resseguro cedido é contratado em bases proporcionais e não proporcionais.

O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por carteira, baseada no valor de prêmio bruto de resseguro e líquido de resseguro.

Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 30 de junho de 2016										
Região geográfica	DPVAT	Garantia	Risco de engenharia	Respons. civil	Risco petróleo	Riscos diversos	Lucros cessantes	Riscos nomeados operacionais	Marítimos cascos	Total
Centro-Oeste	2.093	106	27	1	-	-	-	1.168	-	3.395
Nordeste	3.909	5.892	53	1	-	-	-	-	-	9.855
Norte	1.054	3.208	2	-	-	-	-	-	-	4.264
Sudeste	11.787	29.034	5.413	210	22.493	1.098	3.932	5.280	(876)	78.371
Sul	4.796	1.168	12	1	-	-	1.361	2.182	-	9.520
Total	23.639	39.408	5.507	213	22.493	1.098	5.293	8.630	(876)	105.405

Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 30 de junho de 2015										
Região geográfica	DPVAT	Garantia	Risco de engenharia	Respons. civil	Risco petróleo	Riscos diversos	Lucros cessantes	Riscos nomeados operacionais	Marítimos cascos	Total
Centro-Oeste	1.761	120	66	4	-	-	-	-	-	1.951
Nordeste	3.867	4.108	112	7	-	-	-	-	-	8.094
Norte	993	166	2	2	-	-	-	-	-	1.163
Sudeste	11.682	46.429	803	32	35.455	1.145	-	-	-	95.546
Sul	4.009	2.635	60	4	-	-	-	-	-	6.708
Total	22.312	53.458	1.043	49	35.455	1.145	-	-	-	113.462

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

a) Gestão de risco de seguro--Continuação

Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 30 de junho de 2016

Região geográfica	DPVAT	Garantia	Risco de engenharia	Respons. civil	Risco petróleo	Riscos diversos	Lucros cessantes	Riscos nomeados operacionais	Marítimos cascos	Total
Centro-Oeste	2.093	63	15	2	-	-	-	255	-	2.428
Nordeste	3.909	3.637	26	-	-	-	-	-	-	7.572
Norte	1.054	2.005	1	-	-	-	-	-	-	3.060
Sudeste	11.787	15.944	1.712	112	1.007	888	552	815	258	33.075
Sul	4.796	676	6	-	-	-	55	88	-	5.621
Total	23.639	22.325	1.760	114	1.007	888	607	1.158	258	51.756

Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 30 de junho de 2015

Região geográfica	DPVAT	Garantia	Risco de engenharia	Respons. civil	Risco petróleo	Riscos diversos	Lucros cessantes	Riscos nomeados operacionais	Marítimos cascos	Total
Centro-Oeste	1.761	73	33	2	-	-	-	-	-	1.869
Nordeste	3.867	2.517	56	3	-	-	-	-	-	6.443
Norte	993	97	-	2	-	-	-	-	-	1.092
Sudeste	11.682	27.895	(360)	19	5.354	-	-	-	-	45.594
Sul	4.009	1.517	30	2	-	-	-	-	-	5.558
Total	22.312	32.099	(241)	28	5.354	-	-	-	-	60.556

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais

A Seguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

De acordo com a administradora dos recursos financeiros da Companhia, a Vinci Gestora de Recursos Ltda., tais investimentos geravam uma exposição cujo *Value at Risk* - VAR paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era 0,27% do patrimônio da carteira, conforme Nota 5.e ou 0,43% com nível de confiança de 99%. A Seguradora também considera em sua análise o comportamento da sua carteira de investimentos em cenários de stress dos principais fatores de risco que compõem seus ativos, descritos abaixo:

- Estrutura da curva a termo do IPCA: variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de inflação - IPCA - inferida pela curva de juros das NTN-B.
- Estrutura da curva a termo da taxa de juros no Brasil: variação de 500 pontos base ou 5% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de juros.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

- Câmbio: variação de 10% na taxa de câmbio.

Fatores de risco	Cenário A (**)		Fatores de risco	Cenário B (**)	
	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos		Choque	Impacto no resultado antes dos impostos
Inflação	+300bps (*)	(4.510)	Inflação	-300bps (*)	4.510
Pré-fixado	+500bps (*)	(190)	Pré-fixado	-500bps (*)	190
Câmbio	+10%	1.201	Câmbio	-10%	(1.201)
Total		(3.499)	Total		3.499

* bps = pontos base, sendo 1 bp = 0,01%.

** Informações fornecidas pela a Administradora dos recursos financeiros da Companhia (Vinci Gestora de Recursos Ltda.).

Além dos cenários acima expostos, os índices de sinistralidade observados nas linhas de negócio impactam diretamente o resultado apresentado em 30 de junho de 2016.

- Sinistralidade

Com o intuito de realizar um teste de sensibilidade de sinistralidade, adotou-se um percentual de 10% de agravamento sobre a sinistralidade avisada no primeiro semestre de 2016, limitando o valor mínimo da sinistralidade do teste a 10%. Assim, calculou-se o impacto sobre o resultado da Companhia com esses novos montantes de sinistros avisados e, conseqüentemente, possíveis alterações de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR.

A tabela abaixo apresenta os valores de variação dos sinistros avisados brutos e líquidos de resseguros, considerando as sinistralidades abaixo informadas por ramo de atuação da Seguradora.

Ramos	30 de junho de 2016				
	Sinistralidade agravada	Varição de sinistro avisado, bruto de resseguro	Varição de sinistro avisado, líquido de resseguro	Teste de Variação de IBNR bruto de resseguro	Teste de Variação de IBNR, líquido de resseguro
Lucros cessantes	10,00%	233	26	-	-
Riscos de engenharia	109,46%	888	103	142	16
Riscos diversos	89,64%	114	80	10	7
Riscos nomeados operacionais	10,00%	417	54	-	-
Riscos de petróleo	138,87%	10.404	414	655	26
Responsabilidade civil geral	36,66%	10	3	-	-
Garantia segurado - fiança locatícia	10,00%	68	45	-	-
Garantia segurado - setor público	10,00%	5.948	3.022	-	-
Garantia segurado - setor privado	53,50%	1.037	189	75	14
Cascos Marítimos	23,14%	45	36	-	-
Total		19.164	3.972	882	63

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

- Sinistralidade--Continuação

Ramos	Sinistralidade agravada	30 de junho de 2015			
		Varição de sinistro avisado bruto de resseguro	Varição de sinistro avisado, líquido de resseguro	Varição de IBNR bruto de resseguro	Varição de IBNR líquido de resseguro
Riscos de engenharia	10,00%	2.330	884	-	-
Riscos diversos	59,15%	14	12	-	-
Riscos de petróleo	10,00%	4.702	309	-	-
Responsabilidade civil geral	10,00%	43	12	-	-
Garantia segurado - fiança locatícia	10,00%	13	8	-	-
Garantia segurado - setor público	10,00%	4.976	2.559	-	-
Garantia segurado - setor privado	10,00%	1.921	852	-	-
Total		13.998	4.637	-	-

O impacto sobre o resultado e patrimônio líquido da Seguradora após impostos e contribuições em 30 de junho de 2016 é uma redução do resultado e do patrimônio líquido da Companhia no montante de R\$2.224 (R\$2.550 em 30 de junho de 2015).

c) Gestão de riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos da Seguradora em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises dos cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira e mundial, tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Em suas decisões de investimento, a Seguradora considera a necessidade de caixa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diário da carteira.

A Seguradora possui um Comitê de Investimentos que se reúne para analisar a performance da carteira, traçar cenários prospectivos e, com isso, definir as linhas gerais para os investimentos nos meses a seguir.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

d) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em rating determinado por agências classificadoras de riscos.

A Companhia possui negócios apenas com resseguradores bem avaliados pelas agências de rating, apresentando operações com dez resseguradores locais, dezesseis admitidos, e vinte e três resseguradores eventuais. Nesse painel, as classificações mais baixas são: Standard & Poor's (A-), Fitch (A-), Moody's (A1) e A.M Best Company (A-).

Adicionalmente, a Seguradora possui uma exposição de R\$1.988 em cosseguro, onde as contrapartes são sociedades seguradoras. Esta exposição em risco de crédito foi calculada de acordo com o artigo 5º do anexo I da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015.

e) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da Seguradora.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk* - VAR, que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

Em 30 de junho de 2016, o *Value at Risk* - VAR paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de 0,27% do patrimônio da carteira.

Em paralelo a esse controle, a Seguradora desenvolveu um modelo para cálculo do capital de risco de mercado baseado nos princípios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

f) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de uma Companhia não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos. A Administração possui visibilidade diária à carteira da Companhia, discutindo regularmente em suas reuniões ou extraordinariamente quando necessário a posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

A Seguradora tem por filosofia ser conservadora em seus ativos financeiros, entendidos como a soma de sua posição disponível mais suas aplicações financeiras, priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros, tendo como base suas obrigações com as contrapartes. Atualmente a empresa possui 61% (57% em 31 de dezembro de 2015) da sua carteira em LFT, LTN e NTN-B, títulos esses que possuem liquidez diária a despeito do seu vencimento. As cotas de fundos de investimentos referentes ao DPVAT correspondem a 29% (22% em 31 de dezembro de 2015) de sua carteira (esses fundos só podem investir em títulos públicos que, como dito anteriormente, possuem liquidez imediata). Adicionalmente, 4% (6% em 31 de dezembro de 2015) dos ativos financeiros por outros fundos de investimento com prazo de resgate inferior a 120 dias.

Vale ressaltar que a Austral faz um bloqueio em ativos aceitos pelo Conselho Monetário Nacional em até 100% na cobertura das provisões técnicas, de 20% do capital de risco, mantendo uma situação de liquidez em relação ao capital de risco, conforme disposto na Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015.

Ativos e passivos	30 de junho de 2016				Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	
Caixa e bancos	24.498	-	-	-	24.498
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	82.117	12.516	48.251	24.195	167.079
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	18.639	18.639
Crédito das operações de seguros e resseguros	-	74.120	30.581	-	104.701
Outros créditos operacionais	-	1.414	-	-	1.414
Títulos e créditos a receber	-	945	2.069	-	3.014
Total de ativos	106.615	88.995	80.901	42.834	319.345
Contas a pagar	-	8.030	-	-	8.030
Passivos de contrato de seguros (líquidos de resseguro)	-	91.343	80.854	-	172.197
Débito das operações de seguros e resseguros	-	77.658	21.441	-	99.099
Depósitos de terceiros	-	944	-	-	944
Total de passivos	-	177.975	102.295	-	280.270

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

f) Risco de liquidez--Continuação

Ativos e passivos	31 de dezembro de 2015				Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	
Caixa e bancos	17.477	-	-	-	17.477
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	66.723	-	13.930	69.381	150.034
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	16.279	16.279
Crédito das operações de seguros e resseguros	-	117.465	38.409	-	155.874
Outros créditos operacionais	-	1.418	-	-	1.418
Títulos e créditos a receber	-	2.434	452	-	2.886
Total de ativos	84.200	121.317	52.791	85.660	343.968
Contas a pagar	-	6.522	-	-	6.522
Passivos de contrato de seguros (líquidos de resseguro)	-	78.529	76.587	-	155.116
Débito das operações de seguros e resseguros	-	114.976	31.363	-	146.339
Depósitos de terceiros	-	751	-	-	751
Total de passivos	-	200.778	107.950	-	308.728

6. Ativos financeiros

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

	30 de junho de 2016								
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil de mercado	Valor de curva	Percentual contábil da carteira	Percentual de curva da carteira
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado	-	61.250	-	-	-	61.250	61.250	33%	33%
Quotas de FI renda fixa - DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	3.904	72.446	-	76.350	76.338	41%	41%
Letra do tesouro nacional - LTN	PRE	-	8.612	-	-	8.612	8.596	5%	5%
Quotas de fundos de investimentos	-	20.867	-	-	-	20.867	20.867	11%	11%
II. Títulos disponíveis para venda									
Notas do tesouro nacional - NTN-B	IPCA	-	-	2.055	16.584	18.639	18.792	10%	10%
Total		82.117	12.516	74.501	16.584	185.718	185.843	100%	100%

	31 de dezembro de 2015								
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil de mercado	Valor de curva	Percentual contábil da carteira	Percentual de curva da carteira
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado									
Quotas de FI renda fixa - DPVAT	-	45.670	-	-	-	45.670	45.670	27%	-
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	-	75.364	-	75.364	75.378	45%	75%
Letra do tesouro nacional - LTN	PRE	-	-	7.947	-	7.947	8.108	5%	8%
Quotas de fundos de investimentos	-	21.053	-	-	-	21.053	21.053	13%	-
II. Títulos disponíveis para venda									
Notas do tesouro nacional - NTN-B	IPCA	-	-	1.944	14.335	16.279	17.462	10%	17%
Total		66.723	-	85.255	14.335	166.313	167.671	100%	100%

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento--Continuação

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

As quotas dos fundos de investimento são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, conforme informado pelos Administradores dos respectivos fundos de investimento.

O valor de mercado das ações de companhias de capital aberto bem como dos fundos imobiliários listados que a Seguradora possui em carteira foi obtido a partir do preço divulgado pelo administrador.

b) Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo e seus respectivos métodos de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 01” cuja precificação é direta ou indiretamente observável.

	30 de junho de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado						
Fundos de investimento						
Quotas de fundos de investimentos	-	15.344	15.344	-	14.916	14.916
Quotas de fundos imobiliários	-	5.523	5.523	1.606	4.531	6.137
Quotas de FI de renda fixa - DPVAT	-	61.250	61.250	-	45.670	45.670
Títulos de renda fixa - públicos						
Letras financeiras do tesouro - LFT	76.349	-	76.349	75.364	-	75.364
Letras do tesouro nacional - LTN	8.613	-	8.613	7.947	-	7.947
II. Títulos disponíveis para venda						
Títulos de renda fixa - públicos						
Notas do tesouro nacional - NTN-B	18.639	-	18.639	16.279	-	16.279
Total	103.601	82.117	185.718	101.196	65.117	166.313

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

c) Movimentação das aplicações financeiras

As movimentações das aplicações financeiras estão demonstradas na tabela abaixo:

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo em 31/12/2015	150.034	16.279	166.313
(+) Aplicações	45.603	12.723	58.326
(-) Resgates	(39.128)	(13.250)	(52.378)
(+) Rendimentos	10.422	1.856	12.278
(+/-) Ajuste ao valor justo	148	1.031	1.179
Saldo final em 30 de junho 2016	167.079	18.639	185.718

7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 4.444, de 13 de novembro de 2015, com suas alterações posteriores, e a SUSEP através da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

	30/06/2016	31/12/2015
Provisão de prêmios não ganho - PPNG	251.796	270.693
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	87.553	147.072
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	52.537	39.181
Provisão de despesas relacionadas - PDR	1.071	3
Provisão técnicas DPVAT	550	332
Total das provisões técnicas	393.507	457.281
Direitos creditórios	(81.470)	(104.921)
Custo de aquisição diferido redutores de PPNG	(25.833)	(19.478)
Provisão de prêmios não ganho resseguros - PPNG	(84.046)	(95.886)
Recuperação de sinistros a liquidar - PSL	(65.797)	(128.894)
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(10.276)	(9.240)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	(924)	(2)
Provisão do consórcio DPVAT	(61.236)	(45.657)
Total das exclusões	(329.582)	(404.078)
Total das provisões técnicas para cobertura	63.925	53.203

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

7. Garantia das provisões técnicas--Continuação

	30/06/2016	31/12/2015
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas		
Letras financeiras do tesouro - LFT	40.134	29.293
Notas do tesouro nacional - NTN-B	18.517	16.279
Letras do tesouro nacional - LTN	8.612	7.947
Quotas de fundos de investimentos	8.687	8.072
Quotas de fundos imobiliários	5.523	5.323
Total dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	81.474	66.914
Suficiência	17.549	13.711

8. Crédito das operações com seguros

	30/06/2016	31/12/2015
Prêmios a receber - circulante	70.680	105.710
Prêmios a receber - não circulante	29.741	37.135
Total circulante e não circulante	100.421	142.845
<i>Aging</i> de prêmios a receber:		
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	18.467	33.135
De 31 a 60 dias	25.054	20.189
De 61 a 120 dias	7.225	33.841
De 121 a 180 dias	5.089	6.404
De 181 a 360 dias	14.078	11.500
Superior a 360 dias	29.741	37.135
Total de prêmios a vencer	99.654	142.204
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	765	572
De 31 a 60 dias	2	73
Total de prêmios vencidos	767	645
Provisão para perda de valor recuperável	-	(4)
Total de prêmios a receber	100.421	142.845
Movimentação dos prêmios a receber		
Saldo inicial	142.845	118.953
(+) Prêmios emitidos	105.452	249.605
(+/-) Riscos vigentes não emitidos - RVNE	(18.809)	(2.651)
(+) Imposto sobre operações financeiras - IOF	4.092	6.305
(+/-) Adicional de fracionamento	138	(822)
(-) Recebimentos	(133.301)	(228.541)
(-) Provisão para perda de valor recuperável	4	(4)
Saldo final	100.421	142.845

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

8. Crédito das operações com seguros--Continuação

De acordo com os fluxos de recebimento de prêmios e parcelamentos referentes ao 1º semestre de 2016, foi observado que a Seguradora tem operado com uma média de parcelamento de 02 vezes.

9. Ativos de resseguros - provisões técnicas

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	10.276	9.240
Recuperação de despesa de sinistro	924	2
Recuperação de indenização de sinistro	65.797	128.894
Prêmios de resseguros diferidos	144.313	164.029
Total do circulante e não circulante	<u>221.310</u>	<u>302.165</u>

10. Créditos tributários

Em 30 de junho de 2016 o valor de R\$651 (R\$536 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a:
(i) R\$639 (R\$421 em 31 de dezembro de 2015) referente a créditos tributários de programa de integração social PIS e contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS calculados sobre o saldo da provisão de sinistro a liquidar - PSL e sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR e (ii) R\$1 (R\$96 em 31 de dezembro de 2015) referente a créditos tributários de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL. (iii) R\$1 (R\$19 em 31 de dezembro de 2015) referente a créditos tributários de programa de integração social - PIS e contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS, pago a maior (iv) R\$10 referente a créditos tributários de imposto sobre operações financeiras - IOF pago a maior.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

11. Custos de aquisição diferidos

	31/12/2015	Constituição	Amortização	30/06/2016
Garantia	13.085	1.021	(541)	13.565
Responsabilidade civil	42	10	(16)	36
Riscos de engenharia	893	288	(320)	861
Riscos de petróleo	377	383	(303)	457
Riscos diversos	372	9	(7)	374
Riscos nomeados e operacionais	94	323	(71)	346
Lucros cessantes	4	174	(21)	157
Marítimos - cascos	548	65	(252)	361
Total circulante	15.415	2.273	(1.531)	16.157
Garantia	20.468	1.760	(1.768)	20.460
Responsabilidade civil	29	57	(9)	77
Riscos de engenharia	901	847	(216)	1.532
Riscos de petróleo	33	120	(147)	6
Total não circulante	21.431	2.784	(2.140)	22.075
Total circulante e não circulante	36.846	5.057	(3.671)	38.232

	31/12/2014	Constituição	Amortização	31/12/2015
Garantia	10.780	4.070	(1.765)	13.085
Responsabilidade civil	31	18	(7)	42
Riscos de engenharia	839	125	(71)	893
Riscos de petróleo	408	1.221	(1.252)	377
Riscos diversos	-	372	-	372
Riscos nomeados e operacionais	-	94	-	94
Lucros cessantes	-	4	-	4
Marítimos - cascos	-	548	-	548
Total circulante	12.058	6.452	(3.095)	15.415
Garantia	13.350	8.698	(1.580)	20.468
Responsabilidade civil	46	6	(23)	29
Riscos de engenharia	1.355	38	(492)	901
Riscos de petróleo	60	8	(35)	33
Total não circulante	14.811	8.750	(2.130)	21.431
Total circulante e não circulante	26.869	15.202	(5.225)	36.846

Os custos de aquisição diferidos mencionados acima correspondem em sua totalidade às despesas de comissão, que são registradas quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comissão diferidas foram consideradas no teste de adequação dos passivos.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2015	Aquisições	Depreciações	30/06/2016
Equipamentos de informática e telecomunicações	20%	330	5	(46)	289
Instalações	10%	2.063	299	(127)	2.235
Móveis, máquinas e utensílios	10%	694	183	(48)	829
Outras imobilizações	10%	262	23	(18)	267
Total		3.349	510	(239)	3.620

	Taxa anual de depreciação	31/12/2014	Aquisições	Depreciações	31/12/2015
Equipamentos de informática e telecomunicações	20%	255	154	(79)	330
Instalações	10%	613	1.591	(141)	2.063
Móveis, máquinas e utensílios	10%	183	580	(69)	694
Outras imobilizações	10%	91	191	(20)	262
Total		1.142	2.516	(309)	3.349

13. Intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2015	Aquisições	Amortização	30/06/2016
Direito de uso software	20%	2.190	520	(387)	2.323
Total		2.190	520	(387)	2.323

	Taxa anual de amortização	31/12/2014	Aquisições	Amortização	31/12/2015
Direito de uso software	20%	1.667	1.152	(629)	2.190
Total		1.667	1.152	(629)	2.190

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

14. Operações com resseguradoras

	30/06/2016	31/12/2015
Prêmios de resseguro cedido	86.677	100.429
Comissão	(23.110)	(27.899)
Outros	33	45
Total circulante	63.600	72.575
Prêmios de resseguro cedido	21.615	32.074
Comissão	(8.580)	(12.026)
Total não circulante	13.035	20.048
Total geral	76.635	92.623

15. Provisão técnica de seguros e resseguros

	Provisão de seguros		(-) Parcela resseguro		(=) Provisão líquida	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Garantia de operações						
Provisões de prêmios não ganhos	192.993	198.726	(94.263)	(100.163)	98.730	98.563
Sinistro a liquidar - administrativo	1.169	300	(658)	(180)	511	120
Sinistro a liquidar - judicial	8.011	7.125	(6.511)	(5.625)	1.500	1.500
Sinistros ocorridos mas não avisados	1.906	1.879	(1.131)	(1.037)	775	842
Provisões de despesas relacionadas	1.068		(921)		147	
	205.147	208.030	(103.484)	(107.005)	101.663	101.025
Riscos de engenharia						
Provisões de prêmios não ganhos	32.984	25.768	(28.105)	(22.754)	4.879	3.014
Sinistro a liquidar administrativo	7.954	7.101	(7.843)	(7.049)	111	52
Sinistro a liquidar judicial	34	31	(24)	(21)	10	10
Sinistros ocorridos mas não avisados	2.544	1.255	(2.382)	(1.220)	162	35
Provisões de despesas relacionadas	3	3	(2)	(2)	1	1
	43.519	34.158	(38.356)	(31.046)	5.163	3.112
DPVAT						
Sinistros a liquidar - administrativo	2.504	3.186	-	-	2.504	3.186
Sinistro a liquidar - judicial	16.981	13.125	-	-	16.981	13.125
Sinistros ocorridos mas não avisados	41.201	29.014	-	-	41.201	29.014
Provisões de despesas relacionadas	550	332	-	-	550	332
	61.236	45.657	-	-	61.236	45.657
Riscos de petróleo						
Provisões de prêmios não ganhos	20.808	37.858	(18.869)	(34.972)	1.939	2.886
Sinistro a liquidar administrativo	50.233	115.978	(50.211)	(115.909)	22	69
Sinistros ocorridos mas não avisados	6.555	6.961	(6.552)	(6.957)	3	4
	77.596	160.797	(75.632)	(157.838)	1.964	2.959
Riscos marítimos - cascos						
Provisões de prêmios não ganhos	3.232	6.546	(2.446)	(5.520)	786	1.026
Sinistro a liquidar administrativo	450	-	(443)	-	7	-
Sinistros ocorridos mas não avisados	209	-	(169)	-	40	-
	3.891	6.546	(3.058)	(5.520)	833	1.026
Riscos diversos						
Provisões de prêmios não ganhos	1.159	1.242	(220)	(216)	939	1.026
Sinistro a liquidar administrativo	117	126	(38)	(40)	79	86
Sinistros ocorridos mas não avisados	95	51	(28)	(11)	67	40
	1.371	1.419	(286)	(267)	1.085	1.152
Responsabilidade civil geral						
Provisões de prêmios não ganhos	620	553	(410)	(404)	210	149
Sinistro a liquidar administrativo	100	100	(70)	(70)	30	30
Sinistros ocorridos mas não avisados	27	21	(14)	(15)	13	6
	747	674	(494)	(489)	253	185
Total geral	393.507	457.281	(221.310)	(302.165)	172.197	155.116

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

15. Provisão técnica de seguros e resseguros--Continuação

Movimentações das provisões técnicas sem considerar o ramo DPVAT estão demonstradas na tabela abaixo:

Desenvolvimento das provisões de prêmios não ganhos	30 de junho de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Em 1º de janeiro	270.693	(164.029)	106.664	237.279	(153.715)	83.564
Prêmios emitidos no período	105.404	(53.648)	51.756	232.202	(130.006)	102.196
Prêmio ganho no período	(124.301)	73.364	(50.937)	(198.788)	119.692	(79.096)
Final do semestre	251.796	(144.313)	107.483	270.693	(164.029)	106.664

Desenvolvimento das provisões de sinistro	30 de junho de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Em 1º de janeiro	140.931	(138.136)	2.795	7.203	(5.888)	1.315
Indenizações avisadas	4.266	(3.159)	1.107	227.218	(117.575)	109.643
Despesas com sinistro	1.461	(1.196)	265	286	(204)	82
Recuperação de sinistro	(161)	-	(161)	(107.754)	-	(107.754)
Varição de sinistro ocorrido mas não avisado	1.169	(1.036)	133	4.706	(4.824)	(118)
Salvado e ressarcimento	(47)	-	(47)	(10)	(7)	(17)
Sinistros pagos no período	(67.144)	66.530	(614)	9.282	(9.638)	(356)
Final do semestre	80.475	(76.997)	3.478	140.931	(138.136)	2.795

Movimentação da provisão de sinistros	30 de junho de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Em 1º de janeiro	140.931	(138.136)	2.795	7.203	(5.888)	1.315
Sinistros ocorridos no ano	6.689	(5.390)	1.299	124.446	(122.610)	1.836
Sinistros pagos no período	(67.145)	66.529	(616)	9.282	(9.638)	(356)
Final do semestre	80.475	(76.997)	3.478	140.931	(138.136)	2.795

Movimentação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	30 de junho de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Em 1º de janeiro	10.167	(9.240)	927	5.461	(4.416)	1.045
Movimentação	1.169	(1.036)	133	4.706	(4.824)	(118)
Final do semestre	11.336	(10.276)	1.060	10.167	(9.240)	927

Movimentação da provisão de PDR	30 de junho de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Em 1º de janeiro	3	(2)	1	5	(4)	1
Movimento	1.068	(922)	146	(2)	2	-
Final do semestre	1.071	(924)	147	3	(2)	1

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

15. Provisão técnica de seguros e resseguros--Continuação

Movimentação da provisão de PSL	30 de junho de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Em 1º de janeiro	130.761	(128.894)	1.867	1.737	(1.468)	269
Movimento	(62.693)	63.096	404	129.024	(127.426)	1.598
Final do semestre	68.068	(65.798)	2.270	130.761	(128.894)	1.867

Conciliação das provisões	30 de junho 2016			31 de dezembro de 2015		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Provisão de sinistros a liquidar	68.068	(65.797)	2.271	130.761	(128.894)	1.867
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	11.336	(10.276)	1.060	10.167	(9.240)	927
Provisões de despesas relacionadas	1.071	(924)	148	3	(2)	1
Provisão total de sinistros	80.475	(76.997)	3.478	140.931	(138.136)	2.795
Provisão de prêmios não ganhos	251.796	(144.313)	107.483	270.693	(164.029)	106.664
Total geral	332.271	(221.310)	110.961	411.624	(302.165)	109.459

16. Desenvolvimento de sinistros

O desenvolvimento de sinistros apresentados nessa nota demonstra de forma segregada os ramos comercializados internamente pela Companhia e o DPVAT. Essa separação é realizada, pois para o DPVAT as informações demonstradas são geradas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Tabela de desenvolvimento de sinistro a liquidar de seguro

Ano de aviso	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Sinistros avisados						
No final de ano de aviso	-	1.051	20.905	712	131.006	4.173
01 ano depois	-	1.648	20.702	618	117.979	-
02 anos depois	-	1.831	20.735	612	-	-
03 anos depois	-	1.805	20.735	-	-	-
04 anos depois	-	1.808	-	-	-	-
Total de sinistros avisados	-	1.808	20.735	612	117.979	4.173
Falta acumulada	-	757	(170)	(100)	(13.027)	-
Falta acumulada	-	72%	(1%)	(14%)	(10%)	-
Pagamentos efetuados						
No final de ano de aviso	-	411	8.518	30	686	607
01 ano depois	-	1.264	19.699	208	53.811	-
02 anos depois	-	1.774	20.735	312	-	-
04 anos depois	-	1.774	-	-	-	-
Total de pagamentos	-	1.774	20.735	312	53.811	607
Provisão de sinistros a liquidar	-	639	12.771	1.742	130.761	68.068
Provisão de sinistro ocorrido não avisado	6.582	1.072	8.009	5.461	10.167	11.336
Total de passivo	6.582	1.711	20.780	7.203	140.928	79.404

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

16. Desenvolvimento de sinistros--Continuação

Tabela de desenvolvimento de sinistro a recuperar de resseguro

Ano de aviso	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Sinistros avisados						
No final de ano de aviso	-	735	19.445	513	128.832	3.243
01 ano depois	-	1.154	19.494	384	117.167	-
02 anos depois	-	1.282	19.518	378	-	-
03 anos depois	-	1.263	19.518	-	-	-
04 anos depois	-	1.266	-	-	-	-
Total de sinistros avisados	-	1.266	19.518	378	117.167	3.243
Falta acumulada	-	530	72	(135)	(11.665)	-
Falta acumulada	-	72%	-	(26%)	(9%)	-
Pagamentos						
No final de ano de aviso	-	288	7.585	23	249	190
01 ano depois	-	885	18.552	95	54.626	-
02 anos depois	-	1.242	19.518	198	-	-
03 anos depois	-	1.242	19.518	-	-	-
04 anos depois	-	1.242	-	-	-	-
Total de pagamentos	-	1.242	19.518	198	54.626	190
Provisão de sinistros a liquidar	-	447	12.129	1.472	128.894	65.798
Provisão de sinistro ocorrido não avisado	4.403	646	7.039	4.416	9.240	10.276
Total do ativo	4.403	1.093	19.168	5.888	138.134	76.074

A seguir seguem os valores referentes às indenizações avisadas, despesas com sinistros e provisão de sinistros ocorridos e não avisados do ramo DPVAT abertos por tipo de sinistro administrativo e judicial, sendo esses valores informados exclusivamente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

	30/06/2016	31/12/2015
Evolução de sinistros administrativos		
Até 01 ano	2.504	3.186
Provisão de sinistro a liquidar administrativo	2.504	3.186
Evolução de sinistros judiciais		
Até 01 ano	6.319	4.756
De 01 a 02 anos	3.875	3.035
De 02 a 03 anos	2.313	1.731
De 03 a 04 anos	1.228	1.076
De 04 a 05 anos	926	828
Superior a 05 anos	2.320	1.699
Provisão de sinistro a liquidar judicial	16.981	13.125
Total provisão de sinistro a liquidar	19.485	16.311
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	41.201	29.014

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado é representado por 44.104.964 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2015, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$2.812 com a emissão de 1.634.774 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$1,72 (em reais) por ação, com base no preço de unitário de emissão. Assim, o capital social de R\$41.548 aumentou para R\$44.360, e o número de ações de 42.470.190 para 44.104.964 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital foi aprovado pela Portaria SUSEP/DIRAT nº 1.339, de 15 de abril de 2016.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro auferido pela Companhia, após absorção dos prejuízos acumulados, e o restante é destinado para reserva de retenção de lucros.

c) Dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, com a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, foram deliberados juros sobre capital próprio no valor total de R\$ 2.868.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

d) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - (PLA), margem de solvência e exigência de capital

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Patrimônio líquido	83.287	77.615
Intangível	(2.323)	(2.190)
Patrimônio líquido ajustado - PLA	80.964	75.425
Capital base - CB (a)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição (CRsubs)	59.400	13.781
Capital adicional de risco operacional (CROper)	1.492	1.875
Capital adicional de risco de crédito (CRcred)	11.694	13.309
Benefício da diversificação	(50.835)	(3.628)
Capital de risco - CR (b)	21.751	25.337
Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a) e (b)	21.751	25.337
Patrimônio líquido ajustado	80.964	75.425
(-) Exigência de capital - EC	21.751	25.337
Suficiência de capital - R\$	59.213	50.088
Suficiência de capital (% da EC)	272,23%	197,69%

A Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015 prevê que o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior entre capital base e o capital de risco.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 30 de junho de 2016 e 2015, estão reconciliados, como se segue:

	30 de junho de 2016		30 de junho de 2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto	13.209	13.209	13.638	13.638
Participação sobre o resultado	(1.352)	(1.352)	(939)	(939)
Base de cálculo	11.857	11.857	12.699	12.699
Alíquota nominal	25%	20%	25%	15%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	2.964	2.371	3.175	1.905
Adições (exclusões) permanentes	(726)	(567)	179	114
IRPJ e CSLL debitado no resultado	2.238	1.804	3.354	2.019
Alíquotas efetivas	19%	15%	26%	16%

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de setembro de 2015. Em 7 de outubro de 2015, foi publicada a Lei 13.169, que reduz a alíquota de 20% para 15%, a partir de 2019.

19. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda., e ao International Finance Corporation - IFC. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados em despesas financeiras, emissão de apólices de seguros e contratos de resseguros, cujos valores são registrados em prêmios emitidos, provisões técnicas, sinistros ocorridos e resultado com resseguro.

Adicionalmente, a Companhia e a Austral Resseguradora S.A. racionalizam seus custos compartilhando despesas administrativas comuns, registradas em despesas administrativas. As transações são efetuadas em condições pactuadas entre as partes e aprovadas pelo Conselho de Administração.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, a Companhia possui passivo de juros sobre capital próprio, líquido de imposto de renda na fonte a pagar aos acionistas de R\$2.436 (R\$384 em 31 de dezembro de 2015).

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

Ao longo do semestre findo em 30 de junho de 2016, a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos diretores estatutários, no montante de R\$707 (R\$517 em 30 de junho de 2015). Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas/(despesas)	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
Inbrands S.A.	1	13	-	-	116	8
Asacorp Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	-	-	-	68
BK Brasil Operação e Ass. de Restaurante S.A.	7	-	10	2	31	37
Canopus Holding S.A.	-	-	-	-	-	119
BGNE Restaurantes e Com de Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	1
Scorpius Incorporadora Ltda.	-	-	-	-	-	(102)
PDG Realty S.A. Empreendimentos Participações	-	-	-	-	-	260
PDG SPE 16 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	-	-	2
Unidas S.A.	-	-	-	-	55	-
Unidas Locadora de Veículos Ltda.	42	47	-	-	529	762
CHL Desenvolvimento Imobiliário S.A.	1	-	-	-	1	36
API SPE 69 Desenvolvimento Empr. Imob. Ltda.	-	-	-	-	-	90
CHL XVIII Incorporações Ltda.	-	-	-	-	-	10
CHL CXLIX Incorporações Ltda.	-	-	8	-	(8)	-
CHL LXXIV Incorporações Ltda.	-	15	-	-	-	19
SPE CHL XCII Incorporações Ltda.	-	-	-	-	-	5
SLN Indústria de Roupas S.A.	-	-	-	-	-	(1)
Terra Brasis Resseguradora S.A.	-	-	-	-	-	(163)
Gold Los Angeles Empreendimentos Imob. SPE	-	-	-	-	-	13
Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda.	-	-	-	-	-	23
Fundo de Investimento Imobiliário RM Leblon	-	-	60	60	(359)	-
Braquiara Empreendimentos	-	-	31	31	(188)	-
Vinci Gestora de Recursos Ltda.	-	-	78	12	(154)	(90)
Austral Participações S.A.	-	-	2.436	384	(2.868)	-
Austral Resseguradora S.A.	9.768	8.770	36.303	41.263	(11.217)	(25.542)
Administradores	-	-	-	-	(707)	(517)
Total	9.819	8.845	38.926	41.752	(14.769)	(24.962)

20. Ramos de atuação

Os ramos em que a Seguradora opera e seus indicadores de desempenho em 30 de junho de 2016 e 2015 são:

Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade % - (a)		Índice de comercialização % - (b)	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Garantia	40.807	28.003	5,32	0,52	16,34	17,52
Fiança locatícia	336	9.407	3,82	(0,66)	20,16	15,45
Riscos de engenharia	11.915	4.494	28,53	(3,74)	7,86	10,82
Riscos de petróleo	31.847	36.873	(0,79)	6,53	(0,13)	2,02
Cascos Marítimos	1.963	-	33,56	-	9,96	-
Riscos diversos	1.181	327	60,71	48,99	33,80	29,97
Responsabilidade civil geral	147	121	3,92	(29,78)	15,88	14,79
DPVAT	23.303	21.984	86,34	87,86	1,42	1,44
Total de prêmios ganhos	111.499	101.209				

- (a) Índice de sinistralidade = (indenizações avisadas + despesas com sinistros + salvados e ressarcimentos + variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)) / (Prêmio emitido líquido - variação da provisão de prêmios não ganhos).
- (b) Índice de comercialização = custo de aquisição ganho/prêmio ganho.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

20. Ramos de atuação--Continuação

A composição dos prêmios emitidos diretos antes e depois da cessão de resseguros está demonstrada abaixo para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015:

	Prêmio direto líquido de cosseguro cedido		Prêmio cedido resseguro		Seguro (-) resseguro = prêmio retido		Percentual de retenção %		Percentual ressegurado %	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Ramos										
Garantia	38.275	41.959	(16.241)	(17.557)	22.034	24.402	57,57	58,16	42,43	41,84
Responsabilidade civil geral	212	40	(98)	(20)	114	20	53,77	50,00	46,23	50,00
Riscos de engenharia	3.358	774	(1.740)	(1.230)	1.618	(456)	48,18	(58,91)	51,82	158,91
Riscos de petróleo	36.355	34.532	(33.888)	(31.666)	2.467	2.866	6,79	8,30	93,21	91,70
Riscos diversos	1.219	913	(218)	(100)	1.001	813	82,12	89,05	17,88	10,95
Lucros cessantes	2.526	-	(2.155)	-	371	-	14,69	-	85,31	-
Marítimos - cascos	4.762	-	(3.874)	-	888	-	18,65	-	81,35	-
DPVAT	23.639	22.312	-	-	23.639	22.312	100,00	100,00	-	-
Total	110.346	100.530	(58.214)	(50.573)	52.132	49.957	47,24	49,69	52,76	50,31

	Prêmio emitido cosseguro aceito		Prêmio cedido resseguro		Cosseguro (-) resseguro = prêmio retido		Percentual de retenção %		Percentual ressegurado %	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Ramos										
Garantia	2.493	13.841	(1.016)	(7.231)	1.477	6.610	59,25	47,76	40,75	52,24
Responsabilidade civil geral	6	9	(3)	(4)	3	5	50,00	55,56	50,00	44,44
Riscos de engenharia	851	274	(616)	(148)	235	126	27,61	45,99	72,39	54,01
Riscos de petróleo	-	69	-	(58)	232	11	-	15,94	-	84,06
Lucros cessantes	2.724	-	(2.492)	-	914	-	8,52	-	91,48	-
Riscos nomeados operacionais	7.339	-	(6.425)	-	-	-	12,45	-	87,55	-
Marítimos - cascos	456	-	(354)	-	102	-	22,37	-	77,63	-
Total	13.869	14.193	(10.906)	(7.441)	2.963	6.752	21,36	47,57	78,64	52,43

	Prêmio risco vigente não emitido - RVNE		Prêmio cedido resseguro de RVNE		Cosseguro (-) resseguro = prêmio retido		Percentual de retenção %		Percentual ressegurado %	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Ramos										
Garantia	(1.357)	(2.341)	173	3.427	(1.184)	1.086	87,25	(46,39)	12,75	146,39
Responsabilidade civil geral	(5)	-	1	3	(4)	3	80,00	(2.172,73)	20,00	2.272,73
Riscos de engenharia	1.298	(6)	(1.391)	97	(93)	91	(7,16)	(1.516,67)	107,16	1.616,67
Riscos de petróleo	(13.863)	854	12.402	1.623	(1.461)	2.477	10,54	290,05	89,46	(190,05)
Riscos diversos	(121)	232	8	(42)	(113)	190	93,39	81,90	6,61	18,10
Lucros cessantes	42	-	(38)	-	4	-	9,52	-	90,48	-
Riscos nomeados operacionais	1.291	-	(1.047)	-	244	-	18,90	-	81,10	-
Marítimos - cascos	(6.094)	-	5.363	-	(731)	-	12,01	-	87,99	-
Total	(18.809)	(1.261)	15.471	5.108	(3.338)	3.847	17,75	(305,03)	82,25	405,03
Total geral	105.404	113.462	(53.649)	(52.906)	51.755	60.556	49,10	53,37	50,90	46,63

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

20. Ramos de atuação--Continuação

Prêmio de resseguro por classe de resseguradoras:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Resseguradora local	(31.952)	(35.611)
Resseguradora admitida	(20.658)	(15.485)
Resseguradora eventual	(1.039)	(1.810)
Total	<u>(53.649)</u>	<u>(52.906)</u>

21. Incentivo baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de outubro de 2013, foi aprovado o primeiro plano de opção de compra de ações da Austral Participações S.A. ("Austral Participações"), controladora da Seguradora.

O plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Sem prejuízo, o comitê de gestão do plano poderá, em cada programa ou contrato individual, estabelecer condições diversas de *vesting* ou de termo da opção, inclusive a fim de estender os prazos em questão e/ou seu escalonamento.

Em reuniões do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizadas em 01 e 02 de outubro de 2013, foram aprovados o primeiro e segundo programas de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.500.000 opções.

Em reunião do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovado o terceiro programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.832.137 opções.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

21. Incentivo baseado em ações--Continuação

Em reunião do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizada em 1º de abril de 2016, foi aprovado o quarto programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 76.616 opções.

O primeiro programa prevê três datas de *vesting*, sendo a última em dezembro de 2014, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de *vesting* e a partir de cada uma das datas de *vesting* estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

O segundo programa prevê quatro datas de *vesting*, sendo a última em setembro de 2016, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de *vesting* e a partir de cada uma das datas de *vesting* estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

O terceiro programa prevê de três a cinco datas de *vesting*, dependendo do beneficiário, sendo a última data de *vesting* em setembro de 2018, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de dois anos a contar da última data de *vesting* e a partir de cada uma das datas de *vesting* estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

O quarto programa prevê três datas de *vesting*, sendo a última data de *vesting* em dezembro de 2018, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo máximo de até dezoito meses a contar da última data de *vesting* e a partir de cada uma das datas de *vesting* estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais.

Para o primeiro e o segundo programas, o valor justo das opções foi estimado na data de outorga, com base no modelo de valorização por simulação de Monte Carlo considerando uma volatilidade de aproximadamente 27,5%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga e a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga, conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot do ativo foi inferido a partir de premissas informadas pela Vinci Capital Partners, e o preço de exercício das opções de ambos os programas é de R\$1,1425, sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pago pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,4922.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

21. Incentivo baseado em ações--Continuação

Para o terceiro programa, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de Black and Scholes considerando uma volatilidade de aproximadamente 36,5%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga e a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot utilizado foi o preço utilizado na emissão primária de ações para o IFC e o preço de exercício das opções é de R\$1,1752 sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pago pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,4529.

Para o quarto programa, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de Black and Scholes considerando uma volatilidade de aproximadamente 38,2%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga e a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot utilizado foi o inferido a partir de informações divulgadas pelo Fundo Vinci Capital Partners II FIQ FIP e o preço de exercício das opções é de R\$1,2171 sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pago pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,49.

A Austral Participações S.A. concede a cada beneficiário uma opção de venda às ações que forem adquiridas em função do exercício da opção de compra pelo participante, assim como possui uma opção de recompra de tais ações. O prazo e preço de exercício de tais opções estão determinados em contratos individuais firmados entre a Austral Participações e os participantes.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de março de 2016, foi aprovado o segundo plano de opção de compra de ações da Austral Participações, controladora da Seguradora.

O segundo plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

21. Incentivo baseado em ações--Continuação

Sem prejuízo, o comitê de gestão do plano poderá, em cada programa ou contrato individual, estabelecer condições diversas de *vesting* ou de termo da opção, inclusive a fim de estender os prazos em questão e/ou seu escalonamento.

Em reunião do comitê de gestão do segundo plano de opção de compra de ações realizadas em 1º de abril de 2016, foi aprovado o primeiro programa de opções de compra de ações do segundo plano, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 1.884.307 opções.

Para o primeiro programa do segundo plano, o valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de Black and Scholes considerando uma volatilidade de aproximadamente 38,2%, em linha com as volatilidades de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga e a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&F Bovespa. O preço spot utilizado foi o inferido a partir de informações divulgadas pelo Fundo Vinci Capital Partners II FIQ FIP, e o preço de exercício das opções é de R\$2,8316 sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pago pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas, o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$0,25.

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto da Austral Participações na sua totalidade, no início e fim dos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	Quantidade de opções
Total de opções em aberto em 31 de dezembro de 2015	8.938.315
Total de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2015	4.478.123
Primeiro semestre de 2016	-
Totalidade de opções expiradas/extintas	1.960.923
Totalidade de opções outorgadas	
Total de opções em aberto em 30 de junho de 2016	10.899.237
Total de opções exercíveis em 30 de junho de 2016	5.708.539

Caso o beneficiário tenha seu contrato de trabalho rescindido voluntariamente ou involuntariamente, sem justa causa, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício são automaticamente extintas, sem qualquer direito a indenização ou compensação, e as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em um determinado prazo, conforme disposto em cada contrato individual.

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

21. Incentivo baseado em ações--Continuação

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todas as opções que possam ser exercidas, mais aquelas que não possam ainda ser exercidas e as ações eventualmente adquiridas em decorrência do exercício das opções, são automaticamente extintas de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização.

As 10.899.237 opções em aberto representam uma diluição de até 4,73% sobre um total de 219.355.736 ações da Austral Participações. Nenhuma opção foi exercida até 30 de junho de 2016.

O efeito do incentivo com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores registrados na Seguradora, que fizeram jus às opções da Austral Participações, está registrado no patrimônio líquido da Seguradora como reserva de capital no semestre findo em 30 de junho de 2016 no montante de R\$1.469 (R\$1.311 em 31 de dezembro de 2015).

22. Detalhamento de contas de resultado

a) Prêmios

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Prêmios emitidos direto	87.565	80.210
Prêmios cosseguro aceito a congêneres	13.869	14.193
Prêmio cosseguro cedido a congêneres	(858)	(1.992)
Prêmio emitido DPVAT	23.639	22.312
Variação das provisões técnicas	6.093	(12.253)
Prêmio riscos vigentes não emitidos	(18.809)	(1.261)
Prêmios ganhos	<u>111.499</u>	<u>101.209</u>

b) Sinistros ocorridos

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Indenizações diretas	(4.266)	(1.022)
Indenizações DPVAT	(6.709)	(10.864)
Despesas diretas	(1.461)	(21)
Despesas DPVAT	(2.992)	(3.635)
Recuperação de sinistro	160	34
Salvados e ressarcimentos	47	10
Sinistros ocorridos mas não avisados direto	(1.169)	(1.448)
Sinistros ocorridos mas não avisados DPVAT	(10.420)	(4.816)
Total	<u>(26.810)</u>	<u>(21.762)</u>

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

22. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

c) Custo de aquisição

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Comissões sobre prêmios emitidos		
Recuperação de comissão de cosseguro	(10.743)	(12.404)
Variação despesa de comercialização diferida	210	409
Outros custos de aquisição	2.353	4.317
Total	<u>(400)</u>	<u>(343)</u>
	<u>(8.580)</u>	<u>(8.021)</u>

d) Resultado com resseguro

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Recuperação de indenização	4.355	810
Recuperação sinistros ocorridos mas não avisados	1.036	1.351
Prêmio cedido em resseguro	(53.649)	(52.906)
Receita com participação nos lucros	-	114
Repasse de salvados e ressarcimento	(33)	(7)
Provisão de prêmio não ganho	(10.118)	(4.761)
Total	<u>(58.409)</u>	<u>(55.399)</u>

e) Outras receitas e despesas operacionais

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Outras receitas		
Recuperação receitas resseguro	20	24
Recuperação custo bilhete DPVAT	42	60
Outras despesas		
Tarifa bancária	(14)	(15)
Tarifa bancária DPVAT	(1.329)	(1.187)
Inspeção de risco	(37)	(52)
Despesas com emissão de apólice	2	-
Outras despesas DPVAT	(490)	(458)
Outras	(5)	(488)
Total	<u>(1.811)</u>	<u>(2.116)</u>

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

22. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

f) Despesas administrativas

	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com pessoal próprio e encargos sociais	(4.433)	(3.851)
Despesas com localização e funcionamento	(1.454)	(1.071)
Despesas com serviços de terceiro	(629)	(596)
Despesas com depreciação e amortização	(605)	(394)
Despesa administrativa DPVAT	(810)	(703)
Outras	(147)	(180)
Total	(8.078)	(6.795)

g) Despesas com tributos

	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com COFINS	(2.208)	(1.920)
Despesas com PIS	(377)	(327)
Taxa de fiscalização	(207)	(299)
Outras	(111)	(75)
Total	(2.903)	(2.621)

h) Resultado financeiro

	30/06/2016	30/06/2015
Receitas		
Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado DPVAT	3.661	2.332
Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado	7.460	4.647
Títulos disponíveis para venda	2.476	1.617
Com operações de seguros	63.805	6.850
Valorização cambial do disponível	1.660	3.604
Outras receitas	136	208
Despesas		
Títulos para negociação DPVAT	(3.661)	(2.332)
Títulos para negociação	(1.134)	(327)
Títulos disponíveis para venda	(100)	(24)
Com operações de seguros	(58.929)	(5.894)
Encargos com obrigações	-	(28)
Desvalorização cambial do disponível	(8.466)	(2.699)
Outras despesas	(11)	(113)
Total	6.897	7.841

Austral Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

23. Responsáveis

Conselheiros:

Gilberto Sayão da Silva
Alessandro Monteiro Morgado Horta
Bruno Augusto Sacchi Zarembo

Diretor presidente:

Carlos Frederico da Costa Leite Ferreira

Diretoria:

Petrônio Duarte Cançado

Gerente de contabilidade:

Arthur Teixeira Rodrigues
CRC RJ 078.781/O-0

Atuária:

Claudia Novello Ribeiro
MIBA nº 2029